

# O Credo da Igreja Católica

O Credo constitui o fio condutor de “Creio, cremos”, e-book que D. Javier Echevarría publicou ao terminar o Ano da Fé (2013). Juntamos as fórmulas do Credo Apostólico e do Credo Niceno-constantinopolitano.

09/08/2024

## *Ver também:*

- Creio em Deus Uno e Trino?
  - Quais são os dez mandamentos?
  - Quais são os sete sacramentos da Igreja?
- 

D. Javier Echevarría fez-se eco da sugestão do Romano Pontífice para que, durante o Ano da fé, se aprofunde o conteúdo do Credo (cf. Carta apostólica *Porta fidei*, 11/10/2011, n. 9). Desde outubro de 2012 a novembro de 2013 – datas do início e do termo desse tempo – dedicou as suas cartas pastorais mensais a comentar os artigos do Credo, que se recitam na Santa Missa aos domingos, nas solenidades litúrgicas e noutras ocasiões especiais.

Ao terminar esse tempo de confissão e aprofundamento da fé recebida e

transmitida pela Igreja, oferecemos num único documento esses comentários do Prelado do Opus Dei.

Seguindo o magistério de Bento XVI e do Santo Padre Francisco e aplicando esse ensinamento às circunstâncias da vida corrente, D. Echevarría oferece um guião para meditar com frequência sobre estas verdades básicas da nossa fé católica.

---

Como afirma o *Catecismo da Igreja Católica*, «“Eu Creio” (Símbolo dos Apóstolos) é fé da Igreja, professada pessoalmente por cada crente, principalmente por ocasião do Batismo».

«“Nós Cremos” (Símbolo de Niceia-Constantinopla, no original grego): é a fé da Igreja, confessada pelos bispos reunidos em Concílio ou, de modo mais geral, pela assembleia

litúrgica dos crentes. “Eu Creio”: é também a Igreja, nossa Mãe, que responde a Deus pela sua fé e nos ensina a dizer: “Eu Creio”, “Nós Cremos”» (*Catecismo da Igreja Católica*, n. 167).

---

## **Credo apostólico (Símbolo dos Apóstolos)**

*Creio em Deus, Pai todo-poderoso,  
Criador do Céu e da Terra;  
e em Jesus Cristo, seu único Filho,  
nossa Senhor,  
que foi concebido pelo poder  
do Espírito Santo;  
nasceu da Virgem Maria;  
padeceu sob Pôncio Pilatos,*

foi crucificado, morto e sepultado;

desceu à mansão dos mortos;

ressuscitou ao terceiro dia;

subiu aos Céus;

está sentado à direita de Deus Pai

todo-poderoso, de onde há de vir a  
julgar

os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo;

na santa Igreja Católica;

na comunhão dos Santos;

na remissão dos pecados;

na ressurreição da carne;

na vida eterna.

Amen.

Chama-se apostólico porque é o resumo da fé dos apóstolos, a essência do que transmitiram ao mundo. Sintetiza o que emana do Evangelho e das Escrituras e é o símbolo batismal da Igreja Romana.

---

## **Credo de Niceia-Constantinopla**

*Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,*

Criador do Céu e da Terra,

de todas as coisas visíveis e invisíveis.

*Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,*

Filho Unigénito de Deus,

nascido do Pai antes de todos os séculos:

Deus de Deus, luz da luz,

Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;  
gerado, não criado, consubstancial ao  
Pai.

Por Ele todas as coisas foram feitas.

E por nós, homens, e para nossa  
salvação

desceu dos Céus.

E encarnou pelo Espírito Santo,

no seio da Virgem Maria,

e Se fez homem.

Também por nós foi crucificado sob  
Pôncio Pilatos;

padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia,

conforme as Escrituras;

e subiu aos Céus, onde está sentado

à direita do Pai.

De novo há de vir em sua glória,  
para julgar os vivos e os mortos;  
e o seu Reino não terá fim.

*Creio no Espírito Santo,*

Senhor que dá a vida,  
e procede do Pai e do Filho;  
e com o Pai e o Filho é adorado  
e glorificado:

Ele que falou pelos profetas.

*Creio na Igreja una, santa,*  
católica e apostólica.

Professo um só Batismo  
para remissão dos pecados.  
E espero a ressurreição dos mortos,

e a vida do mundo que há de vir.

Amen.

O Credo Niceno é mais longo que o Símbolo dos Apóstolos, uma vez que é mais explícito. Foi formulado entre o Concílio de Niceia (325 d.C.) e o de Constantinopla (381 d.C.) no século IV d.C.

A nova fórmula é uma resposta à heresia ariana que negava a Trindade sustentando que Cristo foi criado e, por tanto, que não é eterno; nesse sentido, o Credo Niceno esclarece: «Creio em um só Senhor, Jesus Cristo [...], gerado, não criado, consubstancial ao Pai». Além disso, este Credo é um símbolo comum à Igreja Católica e às Igrejas Ortodoxas, pois foi formulado antes del cisma do Oriente (1054 d.C.).

---

*Publicado originalmente no ano 2013.*

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
opusdei.org/pt-pt/article/creio-cremos-  
ebook-do-prelado-no-encerramento-do-  
ano-da-fe/](https://opusdei.org/pt-pt/article/creio-cremos-ebook-do-prelado-no-encerramento-do-ano-da-fe/) (03/02/2026)